



University of  
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho

# revista fsa

[www4.fsnet.com.br/revista](http://www4.fsnet.com.br/revista)

Rev. FSA, Teresina, v. 22, n. 2, art. 10, p. 180-192, fev. 2025

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2025.21.2.10>

DOAJ DIRECTORY OF  
OPEN ACCESS  
JOURNALS

WZB  
Wissenschaftszentrum Berlin  
für Sozialforschung



Zeitschriftendatenbank



## PIESC - Programa de Integração Escola-Comunidade: Uma Experiência no Curso de Graduação

### PIESC- School-Community Integration Program: An Experience in the Undergraduate Course

#### Giovanna Solcia Borges

Graduada em Letras pelo Centro Universitário Ingá -UNINGÁ

E-mail: [giosborges11@gmail.com](mailto:giosborges11@gmail.com)

#### Leticia Toniete Izepe Bisconcim

Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Maringá

Professora e Coordenadora do curso de Letras pelo Centro Universitário Ingá -UNINGÁ

E-mail: [prof.leticiabisconcim@uninga.edu.br](mailto:prof.leticiabisconcim@uninga.edu.br)

---

#### Endereço: Giovanna Solcia Borges

UNINGÁ, Rod. PR 317, 6114 Parque Industrial 200,  
Maringá - PR, 87035-510, Brasil.

#### Endereço: Leticia Toniete Izepe Bisconcim

UNINGÁ, Rod. PR 317, 6114 Parque Industrial 200,  
Maringá - PR, 87035-510, Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar  
Rodrigues

Artigo recebido em 23/12/2024. Última versão  
recebida em 13/01/2025. Aprovado em 14/01/2025.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review  
pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review  
(avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



## RESUMO

Com o objetivo de promover a integração aluno e comunidade, o PIESC compõe o projeto pedagógico da Uningá, no intuito também de estimular a formação de competências e habilidades em ambientes de prática multiprofissional, desenvolver as dimensões éticas, humanas e políticas, tanto de educação ambiental como das relações étnico-raciais, desenvolver valores e atitudes orientados para a cidadania, os conteúdos fazem parte dos temas transversais como: ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, orientação sexual, trabalho e consumo. Dessa forma, este artigo abordará três temas: “Atividades Lúdicas no Desenvolvimento das Potencialidades Humanas, as Questões Ambientais e Resíduos Sólidos e a Ação Social, Educação e Cidadania”, relatando a experiência do PIESC em ações com a comunidade.

**Palavras-chave:** Piesc. Integração. Aluno. Comunidade. Projeto Pedagógico.

## ABSTRACT

Intending to promote student and community integration, PIESC forms part of Uningá's pedagogical project, to also stimulate the formation of skills and abilities in multi-professional practice environments, develop the ethical, human, and political dimensions, both environmental education and ethnic-racial relations, developing values and attitudes oriented towards citizenship, the contents are part of cross-cutting themes such as ethics, environment, cultural plurality, health, sexual orientation, work, and consumption. Therefore, this article will address three themes: “Playful Activities in the Development of Human Potential, Environmental Issues and Solid Waste and Social Action, Education and Citizenship”, reporting PIESC's experience in actions with the community.

**Keywords:** Piesc. Integration. Student. Community. Pedagogical Project.

## 1 INTRODUÇÃO

O PIESC promove a integração aluno e comunidade e faz parte do projeto pedagógico da Uningá, que tem como proposta uma pesquisa bibliográfica e a realização do desenvolvimento da ação educativa e assim descrever qual a ação foi desenvolvida, os passos de sua realização, onde, quando o desenvolvimento e o resultado alcançado.

É regulamentado pelo Conselho de Pesquisa e Extensão, sob Resolução n.º16, de 07 de dezembro de 2022, que aprova o REGULAMENTO DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE - PIESC - dos Cursos de Graduação, nas modalidades presenciais e EAD da UNINGÁ - Centro Universitário Ingá.

O PIESC visa contribuir com a formação integral dos profissionais de todas as áreas do conhecimento, integrando a teoria e a prática, fazendo parte do projeto pedagógico da universidade que articula ensino e pesquisa.

Os temas propostos e citados aqui foram: atividades lúdicas no desenvolvimento das potencialidades humanas, as questões ambientais e resíduos sólidos e ação social, educação e cidadania. São ações e atividades de ensino, pesquisa e extensão, que buscam aprimorar nos alunos o desenvolvimento humano e melhorar a qualidade de vida de comunidades.

A importância do registro das ações e a organização do PIESC, enquanto trabalho científico, trouxeram a oportunidade de sistematizar este artigo, publicizando assim por meio deste a oportunidade de compartilhar as experiências e vivências pelos alunos enquanto graduandos e futuros pesquisadores.

Destacamos aqui três atividades propostas nos anos de 2021, 2022 e 2023, que a graduanda realizou, as quais abordaram três temas: “Atividades Lúdicas no Desenvolvimento das Potencialidades Humanas, as Questões Ambientais e Resíduos Sólidos e a Ação Social, Educação e Cidadania”, que complementaram sua formação acadêmica.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 PIESC- Atividades Lúdicas no Desenvolvimento das Potencialidades Humanas

A proposta deste PIESC foi pensar em atividades lúdicas no desenvolvimento das potencialidades humanas. O desenvolvimento do aprendizado infantil é frequentemente um grande desafio para as crianças, e é muito utilizada a pedagogia do lúdico, que tem como principal objetivo instigar os alunos, utilizando jogos e brincadeiras no espaço lúdico, promovendo a aprendizagem e a construção de capacidades e potencialidades na criança.

Observou-se que muitas escolas públicas e privadas ainda precisam perceber o valor dos jogos em sala de aula. Piaget (1987) destacou que as atividades lúdicas são o início básico do desenvolvimento das atividades intelectuais das crianças e, portanto, são essenciais para a prática educativa.

O lúdico faz parte da atividade humana e caracteriza-se por ser espontâneo e satisfatório. Segundo o autor, o fenômeno da ludicidade foca a atividade lúdica como uma experiência interna do sujeito que a vivencia, e define como aquela que propicia a “plenitude da experiência” (LUCCKESI, 2002).

O termo lúdico é de origem latina “ludus” que significa “brincar”. Sabemos que as brincadeiras têm um papel importante no desenvolvimento infantil, é notável o aumento das capacidades motoras, socioafetivas e cognitivas na criança, que é estimulada com brincadeiras desde tenra idade. Portanto, devemos enaltecer a importância da inclusão do lúdico na educação, e principalmente dentro de casa.

Os diferentes acessos aos espaços de brincar, com noções de ligação entre o dentro e o fora, devem ser garantidos. Um ambiente aconchegante, criativo e prazeroso está longe de conflitos, tornando as brincadeiras tranquilas e espontâneas.

Nesta proposta, que foi desenvolvida no Programa Criança Feliz, um Programa do Governo Federal desenvolvido em Alvorada do Sul-PR, pela equipe com sede no CRAS-Centro de Referência de Assistência Social, são realizadas orientações às famílias semanalmente sobre como estimular o desenvolvimento infantil até os três anos de idade e até os seis anos, daquelas com deficiência. As gestantes também recebem atendimento, através de atividades lúdicas, sendo este um dos objetivos do Programa.

São elaboradas atividades lúdicas, através de brincadeiras, histórias por faixa etária, levadas nas visitas, orientando os pais ou cuidador para realizar com as crianças.

Nesta atividade para o PIESC, propomos a utilização da contação de histórias como forma de atividade na promoção do desenvolvimento infantil e fortalecimento de vínculos. Foi confeccionado um livro com a história do Patinho Feio e, junto com ele, foi entregue um prendedor decorado com o formato de um ovo, para as crianças apertarem e verem o patinho feio saindo desse ovo. O prendedor tinha como proposta reforçar o movimento motor fino da criança, já o livro adaptado tinha como proposta estimular a leitura, expandir o vocabulário e promover o vínculo com o cuidador. A história do Patinho Feio foi escolhida por tratar de diversos assuntos, entre eles: autoestima, sentimento de inadequação, pertencimento e a busca do eu. Após a confecção, realizou-se visita para entrega da atividade, estimulando o cuidador a realizar junto com a criança a ação. Enquanto estagiária, expliquei ao responsável a

importância para o desenvolvimento da criança. Esta atividade foi entregue através de visitas domiciliares para 18 crianças, com idade entre 0-3 anos.

## 2.2 PIESC – Questões Ambientais e Resíduos Sólidos

A atividade proposta foi a resenha de um artigo sobre a gestão de resíduos sólidos e sustentabilidade, com este intuito foi realizada a pesquisa bibliográfica a partir da atividade proposta no “PIESC I – Questões Ambientais e Resíduos Sólidos”. Iniciou-se com o levantamento de informações acerca da Educação Ambiental em artigos científicos e na sequência foi realizada a proposta prática. Além da discussão no fórum, houve a atividade prática considerando os 5 R's, com foco em reutilizar e reciclar, confeccionando um objeto com material reciclável.

A Educação Ambiental não deve ser considerada uma questão distante do cotidiano da sociedade, ou seja, de nossas vidas, pois sua relevância é crucial para a conscientização sobre a preservação do meio ambiente e de todos os seres vivos que o habitam, considerando suas inter-relações e consequências.

A responsabilidade em relação a essa preservação deve começar cedo, dessa forma esta atividade pretende levar as alunas do curso de “Formação Docente” do Terceiro Ano a uma experiência de atividades que irão prepará-las para que tenham desde sua formação a consciência ambiental e que futuramente levem atividades para seu cotidiano profissional, buscando proporcionar às crianças uma compreensão desde as séries fundamentais acerca da importância da natureza e meio ambiente.

Atualmente, um dos desafios ambientais mais significativos está relacionado à produção e descarte de resíduos sólidos, comumente conhecidos como lixo. Dada a estreita relação entre a destinação adequada dos resíduos sólidos (RS) e a preservação ambiental, a adoção de práticas corretas de descarte e uma abordagem mais eficiente por meio da separação e coleta seletiva podem atenuar a disseminação desses resíduos em diversas localidades (SOARES *et al.*, 2007).

Dessa forma, percebeu-se que há necessidade de abordar o discurso ambiental nas escolas e fazer relação dele com a realidade estudantil e, em apoio a isso, será abordada a política dos “3Rs” que pode ser aplicada, aproximando o cotidiano dos estudantes a uma preocupação ecológica e sustentável.

O termo "3 Rs" deriva da abreviação das três ações fundamentais que as pessoas devem adotar para aprimorar o meio ambiente: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Nesse sentido, reduzir é o ato de minimizar tanto a quantidade de resíduos quanto a emissão de poluentes por meio de um consumo mais consciente, preservando os recursos naturais. Algumas práticas exemplares incluem o uso de sacolas retornáveis em vez de sacolas plásticas nos supermercados; opção por copos e materiais reutilizáveis em vez dos descartáveis; reparo de objetos em vez de descartá-los e comprar novos; contenção do consumismo excessivo de produtos desnecessários.

Já o termo Reutilizar implica conferir uma nova utilidade a um produto que, de outra forma, seria descartado. Essa prática evita a geração de resíduos e a necessidade de adquirir novos itens, contribuindo para a redução tanto do descarte quanto do consumo. Alguns exemplos ilustrativos incluem: a opção de transformar latas em porta-lápis; utilização de garrafas plásticas na criação de pequenos assentos; o reaproveitamento de água usada na lavagem de roupas para limpar o quintal ou a casa; o reparo de móveis ou aparelhos danificados em vez de descartá-los.

E Reciclar implica a transformação de um produto que não pode mais ser utilizado em um novo produto ou matéria-prima. Vale ressaltar que reciclar difere da reutilização, pois na reutilização o material reaproveitado permanece o mesmo, embora possa ser utilizado para propósitos distintos. Exemplificando: os papéis antigos podem ser transformados em papéis reciclados; já o plástico pode ser fundido e moldado para criar um produto plástico; no caso dos pneus de carros, eles podem ser reciclados, convertendo-se em borracha utilizada para diversos fins; já as latas antigas podem ser transformadas em alumínio, que serve como matéria-prima.

Ao seguir esses passos, contribuímos significativamente para a preservação ambiental, uma vez que a produção de resíduos pela sociedade fica reduzida. É essencial destacar que, embora não seja a única medida para preservar a natureza, certamente representa um passo importante na direção de um mundo mais sustentável para as gerações futuras.

Com o passar dos anos, a sociedade percebeu que depender exclusivamente das práticas e ações dos 3R's não seria suficiente para atingir seus objetivos. Em resposta aos desafios e desequilíbrios enfrentados, foram incorporados novos "R's", levando a uma revisão das formas de produção e consumo (LAMEU *et al.*, 2019).

Diante desse cenário, as políticas públicas direcionaram seu foco para a sustentabilidade. No Brasil, o Ministério do Meio Ambiente (2019) implementou a política dos 5R's como parte de um processo educativo voltado a transformar hábitos no dia a dia das pessoas. O objetivo é levar os cidadãos a repensarem seus valores e práticas, resultando na redução do desperdício e do consumo exacerbado (LAMEU *et al.*, 2019).

Nesse sentido, os 5 Rs correspondem a :1- Repensar, 2- Recusar, 3- Reduzir, 4- Reutilizar, 5- Reciclar.

De acordo com Bessen (2015) e Garcia (2017), o conceito e a estratégia dos "R's" passaram por inovações ao longo do tempo. A introdução de novos "R's" resultou em diversas abordagens para buscar a sustentabilidade e reduzir os impactos causados pelos resíduos sólidos, como os modelos dos 3R's, 5R's e 7R's. Contudo, essas categorizações não se mostraram tão eficazes quanto o esperado, não proporcionando ganhos expressivos ou os resultados desejados.

É evidente, portanto, que na prática, ou de maneira mais acessível ao público em geral, novas abordagens estão sendo incorporadas na busca pelo desenvolvimento sustentável e pela diminuição na geração e destino dos resíduos. No entanto, independentemente do número de "R's", é imperativo implementar e transformar esses projetos em ações concretas que tenham impactos positivos na sociedade.

Além do estudo teórico, foi necessário também pesquisa sobre atividades propostas com os alunos, com o objetivo de confeccionar material didático para as aulas na educação infantil, com o intuito de promover reflexões sobre a reciclagem, o uso consciente de materiais para as crianças em sala de aula, promovendo assim a Educação Ambiental. Após a abordagem do tema, os alunos interessados foram convidados para oficina de elaboração de atividades com material reciclável.

Dessa forma, foram realizadas a partir da pesquisa e apresentadas algumas atividades e oferecidos materiais para que os alunos confeccionassem os brinquedos, de acordo com o tema de interesse e com um objetivo a ser desenvolvido na faixa etária proposta.

Foram utilizados materiais recicláveis e feito um planejamento de cada item confeccionado com: objetivo, faixa etária e desenvolvimento da atividade, conforme as fotos.

Uma das atividades refere-se à confecção de um binóculo, utilizando-se de rolinho de papel higiênico, que seria descartado. Foi pintado e confeccionado pelos alunos, com o objetivo de ser um brinquedo que auxilia no estímulo da visão, da percepção, da coordenação, para a faixa etária 2 a 3 anos.

Estas foram algumas ideias de atividades destinadas a crianças, desenvolvidas com os alunos, a fim de propiciar reflexões sobre as questões ambientais e o estímulo à utilização de material reciclável nas atividades, sendo ideias que podem ser trabalhadas também no estágio.

### 2.3 PIESC – Ação social, educação e cidadania

A atividade deste PIESC foi uma pesquisa sobre o tema “Ação social, educação e cidadania”, em que os autores discutem esta temática, retirando e citando as principais ideias dos textos lidos. A partir disso, estimular a participação em uma ação social, que proporcionará uma reflexão a partir de seus conhecimentos e habilidades.

Sabemos que a ação social é um conjunto de atividades voltadas para o atendimento e a promoção de pessoas em situação de vulnerabilidade, tais como idosos, crianças, jovens, mulheres, pessoas com deficiência, entre outros. Encontramos em nosso município iniciativas de ação social, podemos citar programas de assistência social, projetos de inclusão digital, ações de saúde, campanhas de solidariedade, entre outros muitas vezes realizados em parcerias com instituições filantrópicas e voluntárias do município, como exemplo APAE, Casa de Apoio a Idosos, Vicentinos.

De acordo com Ashley (2003, p.56), responsabilidade social pode ser entendida como:

O compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que afetem positivamente, de modo amplo, ou a alguma comunidade, de modo específico, agindo proativamente e coerentemente no que tange a seu papel específico na sociedade e na prestação de contas para com ela.

Já a educação é fundamental na formação humana e faz parte do desenvolvimento pessoal e social de cada indivíduo. Dessa forma, a educação se refere não só ao ensino formal nas escolas, mas também a programas e projetos que visam ampliar o acesso à educação, desenvolver habilidades e competências, fomentar a cultura e incentivar a pesquisa e o conhecimento, seja pelo poder público, seja por instituições parceiras, ongs. Lembramos ainda que Paulo Freire (1997) afirma que não podem viver apenas de constatação, têm que participar, através de uma prática solidária, contribuindo para a formação de uma consciência coletiva, humanizada, política e crítica.

Já Moran (2007, p.69) revela que “a escola não pode apenas ensinar a aprender, preparar só para a vida profissional”, ou seja, podemos também aprender a analisar as desigualdades sociais e encontrar meios de diminuí-las.

Para Delors et al. (1996, p. 89-90), “aprender a conhecer é adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas.”

Vale lembrar que muitas ações ligadas à Assistência Social: A Assistência Social, direito do cidadão e dever do Estado, é política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativas públicas e da sociedade, para garantir o atendimento das necessidades básicas. (Brasil, 1993). Nesse sentido, muitas unidades de proteção social básica do SUAS têm por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais e a ampliação do acesso aos direitos de cidadania. (Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/MDS, 2003 p. 09).

A cidadania nos traz a condição de nos tornarmos membros ativos e responsáveis na sociedade, participando ativamente de suas dinâmicas e contribuindo para seu desenvolvimento. Dessa forma, nos tornamos cidadãos conscientes de nossos direitos e deveres, e capazes de nos engajarmos em ações coletivas para a promoção do bem comum, a exemplo das ações de solidariedade de bingos, rifas, ações de arrecadação de alimentos, entre outras que vão contribuindo para construção da cidadania.

Quanto à cidadania, em Santos (2005) encontramos que exercer a cidadania é reconhecer e assumir as responsabilidades surgidas a partir de um conjunto de valores da ética cidadã. Se constitui como um espaço de instituições, valores e ações capazes de garantir efetivas condições de igualdade, permitindo aos cidadãos serem sujeitos de uma comunidade igualitária. Nesse sentido, cidadania é “exercício de uma prática inegavelmente política e fundamentada em valores como a liberdade, igualdade, autonomia, respeito à diferença e as identidades, a solidariedade, a tolerância e desobediência a poderes totalitários” (SANTOS, 2005, p. 14).

O objetivo desta ação da qual participei foi estimular a criança à curiosidade e ao desejo pela leitura, possibilitando que o cuidador ao ler a história pudesse proporcionar a vivência de emoções e o exercício da fantasia e da imaginação suscitados pelo processo de leitura.

Lembrando que “um dos múltiplos desafios a ser enfrentado pela escola é o de fazer com que os alunos aprendam a ler corretamente. Isto é lógico, pois a aquisição da leitura é imprescindível para agir com autonomia nas sociedades letradas (...)” (Solé, 1998, p.32).

Nesse sentido, propomos uma reflexão sobre a leitura em contexto que transpassa o ambiente escolar, visto que o hábito de realizar leitura em casa ainda é pouco comum entre as crianças de nossas escolas públicas.

### 3 METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÃO

No PIESC - Atividades Lúdicas no Desenvolvimento das Potencialidades Humanas, além da pesquisa bibliográfica, em que se buscou entendimento sobre a importância das atividades lúdicas, a escolha da atividade foi fundamental para a execução da proposta: a adaptação e a confecção de um livro de história infantil foram utilizadas como proposta de atividade para estender essa ação educativa à comunidade, ou seja, em um programa que atua diretamente com crianças.

Para ação educativa realizada no PIESC - Questões Ambientais e Resíduos Sólidos, houve a necessidade de confeccionar um objeto a partir de material reciclável e estender essa ação educativa à comunidade.

Além do estudo teórico, foi necessário também pesquisa sobre atividades propostas com os alunos, com o objetivo de confeccionar material didático para as aulas na educação infantil, com intuito de promover reflexões sobre a reciclagem, o uso consciente de materiais para as crianças em sala de aula, promovendo assim a Educação Ambiental. Após a abordagem do tema, os alunos interessados foram convidados para oficina de elaboração de atividades com material reciclável.

Sabemos que a Educação Ambiental surge como um instrumento crucial de conscientização para a sociedade, com o propósito de contribuir para a resolução dos problemas socioambientais e aprimorar a relação entre o ser humano e o meio ambiente. Seu objetivo é desempenhar um papel significativo na conscientização da sociedade, destacando a interconexão entre as pessoas e a natureza, evidenciando que fazem parte integrante desse sistema global.

Dessa forma, a ação realizada a partir da pesquisa e apresentadas algumas atividades e materiais para que os alunos confeccionassem os brinquedos de acordo com o tema de interesse, e com um objetivo a ser desenvolvido na faixa etária proposta, foram utilizados materiais recicláveis e feito um planejamento de cada item confeccionado com objetivo, faixa etária e desenvolvimento da atividade. A primeira atividade referiu-se ao trabalho de coordenação e cores, foram utilizados caixa de ovos, palitos e tinta para colorir. A segunda atividade refere-se a um binóculo de rolinho de papel higiênico, que foi pintado e confeccionado pelos alunos, com o objetivo de ser um brinquedo que estimula a visão, a percepção e a coordenação.

Estas foram algumas ideias de atividades destinadas a crianças, elaboradas com os alunos, a fim de propiciar reflexões sobre as questões ambientais e o estímulo à utilização de

material reciclável nas atividades com crianças, sendo ideias que podem ser trabalhadas também no estágio.

Já na ação educativa proposta no tema: Ação social, educação e cidadania, o projeto Sacola: construindo sonhos, foi uma ideia em que a sacola circulará durante seis meses na casa das famílias participantes do Programa Primeira Infância, com ela terão a oportunidade de levar para casa os livros infantis.

Nessa proposta, fazer uma sacola ilustrada com o nome Sacola dos Sonhos na Primeira Infância dá a oportunidade de levar um livro para casa. Assim, projetos sociais também podem colaborar em ações de seu espaço institucional na “produção de saberes, escolhas didáticas e pedagógicas na alfabetização (...)” (Brasil, 2012, p.21) e ajudam na seleção dos instrumentos do trabalho pedagógico.

Nessa ação, realizou-se para crianças a disponibilização de livros em uma sacola que vai até a casa, como forma de levar imaginação, através de livros, assim foi a ação social planejada.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta do PIESC realizado abordou temas que permearam a inserção e a garantia da igualdade, desenvolvimento social e a promoção dos valores democráticos. Percebemos que trouxe a contribuição na formação profissional, pois incentiva o comprometimento com o papel do cidadão frente à realidade.

Essas ações promovem a articulação entre teoria e prática, estimulam a formação de competências e habilidades, proporcionam acesso à pesquisa cujas informações contribuem para o exercício profissional, aproximando o aluno à possibilidade de atuação em projetos na comunidade.

Ao considerar os conhecimentos e habilidades dos graduandos, a atividade traz a possibilidade de implementar suas aplicabilidades, em tarefas domésticas e escolares, dentre outras.

O exemplo do projeto Sacola Construindo Sonhos na Primeira Infância foi uma atividade muito importante. Eles levavam a sacola como se carregassem um presente para casa. Até o momento, está sendo preservada e bem cuidada. Assim, nota-se uma atividade diferenciada, o que é muito gratificante, pois, além de despertar o cuidado para a leitura, outros aspectos estão sendo adquiridos com o manuseio da sacola que chega à casa das famílias.

Por fim, ao trazer essas experiências vivenciadas no PIESC, realizadas em períodos distintos, podemos perceber que cumprem com os objetivos propostos, principalmente em fazer uma reflexão entre a teoria e a prática, proporcionando ao graduando a possibilidade desde o início de participar de contextos semelhantes às condições e características do exercício profissional.

## REFERÊNCIAS

ABERASTURY, A. A criança e seus jogos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1972.

ASHLEY, P. A. (Coord.). Ética e responsabilidade social. São Paulo: Saraiva, 2003.

BESEN G. R.; BORBA, M. P. Coordenação de Mariana Valente e Philippe Thibault. Coletas Seletivas em Movimento. Brasília: WWF, 2015.

BORBA, Â. M. A brincadeira como experiência de cultura na educação infantil. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

BORBA, Â. M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Ensino Fundamental de nove anos: orientação para inclusão de criança de 6 anos. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensifund9anobasefinal.pdf>>. Acesso em 03 de Maio de 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes de apoio à gestão educacional. Lei nº 12.801 de 24 de abril de 2013. Dispõe sobre o apoio técnico e financeiro da União aos federados no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na idade certa. Brasília: MEC.

\_\_\_\_\_, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. GESTÃO DO TRABALHO NO ÂMBITO DO SUAS: Uma contribuição Necessária. Brasília, DF: MDS: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Proteção Básica do Sistema Único de Assistência Social. Orientações Técnicas para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Brasília, 2009.

\_\_\_\_\_, Lei nº 8.742. Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993.

DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. UNESCO/Edições ASA.

FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não. São Paulo: Olho d'Água, 1997.

KRAMER, S. Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso. São Paulo: Ática, 2010.

LAMEU, P. H. M *et al.* Educação Ambiental através de uma oficina de produção de mudas em materiais reutilizados. Anais do Congresso Nacional de Educação, 6., 2019, Fortaleza.

LUCKESI, C. C. Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna. Educação e ludicidade. GEPEL/ FACEB/UFBA, 2002. Disponível em: [www.luckesi.com.br](http://www.luckesi.com.br). Acesso em: 30 abril 2022.

MORAN, J. M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2007. (Papirus Educação).

PIAGET, Jean. O Nascimento da Inteligência na Criança. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

SANTOS, P. L. (2005). A construção do cidadão: uma responsabilidade social um novo olhar psicopedagógico em prol de uma educação democrática. Monografia, Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Acesso em 12 de mar. 2024 <http://www.avm.edu.br/monopdf/6/PRISCILA%20LOUREIRO%20DOS%20SANTOS.pdf>

SOARES, L. G. C.; SALGUEIRO, A. A.; GAZINEU, M. H. P. Educação Ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco – um estudo de caso. Revista Ciências & Tecnologia, Pernambuco, ano 1, n. 1, p. 1-9, 1 jul. 2007.

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. 6ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

WINNICOTT, D. W. O brincar e a realidade. Rio de Janeiro: Imago, 1995.

#### Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

BORGES, G. S; BISCONCIM, L. T. I. PIESC - Programa de Integração Escola-Comunidade: Uma Experiência no Curso de Graduação. **Rev. FSA**, Teresina, v. 22, n. 2, art. 10, p. 180-192, fev. 2025.

Contribuição dos Autores	G. S. Borges	L. T. I. Bisconcim
1) concepção e planejamento.	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X